RESUMO

Esta tese analisa a trajetória e a emergência de controvérsias em torno principalmente do herbicida glifosato, ingrediente ativo do Roundup, produto da Monsanto. Alicerçados nas bases teórico-metodológicas fundamentadas na Teoria Ator-Rede e na metodologia da Cartografia de Controvérsias, partimos do questionamento sobre como e por que o glifosato, considerado por muito tempo o mais seguro/sustentável de todos os herbicidas, passa a ser questionado quanto à sua sustentabilidade e segurança. A partir dessa questão central caracterizamos a trajetória do glifosato descrevendo o processo de construção de sua imagem de sustentabilidade e segurança, por um lado, e a construção dos discursos de risco associados a ele, por outro. Além disso, demonstramos como os discursos sobre o glifosato se transformaram nessa trajetória e como os diferentes atores se posicionam a favor e contra seus riscos e sustentabilidade. Argumentamos que a trajetória do glifosato para ser aceito no mercado não enfrentou grandes desvios até final da década de 1990, quando não havia “inimigos” declarados do herbicida. Consideramos que até esse momento as estratégias de tradução mobilizadas pela Monsanto foram bem sucedidas. Discutimos que, por conta do sucesso de sua tradução, ele foi mobilizado para fazer parte de outro projeto da Monsanto: o dos cultivos geneticamente modificados. No entanto, este segundo momento, de associação aos cultivos GM, coloca o herbicida no meio de uma controvérsia global junto com a que envolve aqueles cultivos. Destacamos quatro principais controvérsias associadas ao herbicida: 1) as análises de riscos e as discussões sobre padrões científicos de determinação de segurança; 2) a resistência de “ervas daninhas”; 3) os fungos e doenças em plantas; e 4) os riscos à saúde humana. Ao descrever a trajetória do glifosato e as negociações para transformá-lo no “herbicida do século” colocamos em evidência as complexas relações entre agências governamentais, indústrias privadas e os cientistas. Parte da legitimidade do glifosato decorre do argumento de que a aprovação por diversas agências reguladoras internacionais é indicativo incontestável de sua segurança. Nesta tese questionamos isto a partir de dados levantados sobre os processos de aprovação em diferentes países. Dessa forma, esperamos trazer elementos para contribuir na compreensão interdisciplinar da discussão em torno dos discursos dominantes do uso de agrotóxicos e os conflitos de interesses na sua regulamentação.

Palavras-chave: Glifosato. Agrotóxicos. Organismos Geneticamente Modificados. Processo Regulatório. Controvérsias Científicas. Teoria Ator-Rede.